

Um sinal dado dos céus.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **A aparição do cordeiro de Deus**. Aquele que havia sido o tema de toda a discussão com os religiosos, aparece. Jesus é apresentado como aquele ao qual João anunciava. **João 1:29 No dia seguinte, vendo Jesus aproximar-se dele, disse: Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.** A comprovação não mais é humana, pela figura de João Batista, mas sim pela palavra do próprio Deus. Abra a Palavra de Deus...

Um sinal dado dos céus.

João 1:32 E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba e permanecer sobre ele.

A primeira parte do discurso de João, que tratamos semana passada, foi a declaração feita ao ver Jesus que chegava. A segunda parte é o testemunho sobre ele, que nasce de sua experiência pessoal.

Qual a sua experiência pessoal com Jesus?

A declaração feita anteriormente é na realidade dedução do seu próprio testemunho. Para João Batista Jesus é:

- O Cordeiro, o que tira o pecado;
- O Esposo que tomará para si a esposa;
- O que recebeu em sua plenitude o Espírito de Deus;
- O Filho de Deus que batizará com Espírito Santo.

João viu com os próprios olhos o Espírito que descia e permanecia em Jesus. No evangelho de João não se afirma que João Batista batizou a Jesus. O fato fica oculto, pois o evangelista não quer insinuar sequer a mais momentânea subordinação de Jesus a João. Não descreve nenhuma relação direta entre ambos. (Não conheceu, não batizou).

A qualidade do Espírito está marcada por sua procedência: “descer do céu”. O que ali se descrevia é o que João vê em seu momento inicial, o Espírito Santo que se comunica com seu único Filho, a glória que resplandecerá nele.

O simbolismo da pomba era fórmula comum para demonstrar o carinho pelo ninho. O Espírito encontra o seu ninho, seu lugar natural e procurado em Jesus; a pomba representa, portanto, o amor do Pai, que estabelece em Jesus sua habitação permanente.

A descida do Espírito em forma de pomba faz referência ao princípio da criação, que agora é completada em Jesus.

Gênesis 1:2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.

Naquela terra sem forma e vazia, o Espírito Santo apenas pairava, mas em Jesus realiza-se plenamente o projeto criador, que consistia em apresentar Cristo como 100% homem e 100% Deus.

A descida do Espírito sobre Jesus é a unção como messias (Messias = Ungido).

No evangelho se chamará “consagração”, representando um selo que o Pai pôs em Jesus. Realidade esta também apresentada aos discípulos. **Lucas 24:49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.**

Este texto aponta para o cumprimento profético do Antigo Testamento. **Isaías 11:1-2 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.**

Inclui também a figura do Servo de Deus, cuja missão se estenderá a todos os povos. **Isaías 42:1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios.**

Por fim, a passagem que apresenta sua missão: **Isaías 61:1-3 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados, a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.** Texto esse que se cumpre em **Lucas 4:18.**

A insistência de João Batista na permanência do Espírito sobre Jesus, quer indicar sua importância. Aponta para a unção de Davi. **I Samuel 16:13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.** Davi é o único rei de quem se afirma esta permanência do Espírito, ao passo que de Saul e outras personagens se diz que era arrebatado pelo Espírito

apenas ocasionalmente. **Juizes 3:10 Veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e ele julgou a Israel; saiu à peleja, e o SENHOR lhe entregou nas mãos a Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra o qual ele prevaleceu.**

Emerge assim o caráter messiânico da declaração de João. Jesus, consagrado com o Espírito, é o novo Davi, que deveria ser o rei do povo de acordo com **Ezequiel 34:24 Eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio deles; eu, o SENHOR, o disse.**

Uma diferença entre João Batista e Samuel, é que João evita toda a mediação de João Batista na cena; ele não unge Jesus com óleo, como fez Samuel com Davi; João é mera testemunha; a unção de Jesus é conferida diretamente por Deus, sem mediação humana.

O Espírito que desce sobre Jesus e faz dele a presença permanente de Deus na terra constitui a origem divina de sua pessoa e missão, por isso Jesus vive na esfera do Espírito e pertence ao que é do alto.

Jesus foi batizado no Espírito, do alto, João Batista é mera testemunha. Como testemunha, ele testemunha. Somos chamados a fazer o mesmo, testemunhar o que Ele tem feito em sua vida...

João 1:33 Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água, disse-me: Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer é o que batiza com o Espírito Santo.

Agora João Batista, após negar pela segunda vez que não o conhecia, dá um testemunho de Jesus que explica como ele identificou “aquele que vem”. A descida do Espírito como uma pomba é o sinal divino para identificar o Messias. O Espírito não só desce sobre Jesus, mas permanece sobre ele.

Para Jesus, Deus “dá o Espírito sem limitações”. Alguns, como o rei Saul, experimentaram a presença e o poder do Espírito e poder temporariamente. Jesus, o descendente de Davi, nunca desagradou seu Pai e é quem cujo amor e Espírito estão sobre ele permanentemente **I Samuel 16:13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.**

João Batista é comissionado por Deus a batizar com água, mas Jesus, o é, para batizar com o Espírito Santo. Cumprem-se, então, as profecias do Antigo Testamento que apontavam para o tempo quando o povo de Deus teria o Espírito derramado sobre ele. **Ezequiel 36:25-26 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.**

O batismo com Espírito Santo será distinto do de João; não será imersão em água, mas penetração do Espírito no homem.

Ezequiel 36:25-26 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.

O Espírito Santo será o manancial interior que jorra, dando vida definitiva, que poderá beber aquele que tem fé.

João 4:13-14 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede, aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

O batismo de João era insuficiente. Despertava o anseio de vida e levava à ligação ao Messias que chegaria. Mas essa ligação ficava ainda fora dos limites humanos. É somente o Espírito que, ao consagrar e comunicar a vida nova dá firmeza a essa união. O Espírito comunica o novo nascimento ou nascer do alto, nascimento este, que capacita à entrada no reino de Deus.

João 1:34 E eu o vi, e testemunho que ele é o Filho de Deus.